



O Estádio de Leiria é um dos quatro estádios do Euro 2004 para os quais a DEM2 forneceu cadeiras com inovações como escoamento de águas

# Cadeiras ao rubro

**A DEM2 tem assento nos mais emocionantes espetáculos. Tanto no estádio Maracanã, no Brasil, como noutros 22 países**

Texto **Patrícia Cracel**

**P**ara muitos dos adeptos do desporto-rei, o Estádio do Maracanã, no Brasil, é a catedral dos mais importantes jogos de futebol. O maior estádio do mundo, que é um ícone brasileiro tão popular como o Pão de Açúcar e o Corcovado, tem agora um toque português. Razões de orgulho para os responsáveis da DEM2, empresa portuguesa de Maceira, Marinha Grande, que fabrica cadeiras de plástico para recintos desportivos e que forneceu o *ex-libris* brasileiro. Nasceu como fabricante de moldes, área de negócio abandonada em 1998, quando a UEFA obrigou ao uso de cadeiras individuais nos espaços com competições europeias. Já com experiência no fabrico destes moldes, a DEM2 orientou-se para o produto final, apostando na diferenciação. Pormenores como rasgos de escoamento de água fazem a diferença. A internacionalização sempre foi uma meta a alcançar. O primeiro trabalho fora de Portugal foi no Estádio Croácia-Zagreb. Actualmente a DEM2 tem cadeiras em 23 países. Um nicho de negócio que tem co-

mo clientes, não só os estádios de futebol, mas também os pavilhões desportivos e culturais. No entanto, continuam muito dependentes dos ciclos desportivos, “é um negócio que até parece sazonal”, admite Aurélio Ferreira, um dos sócios da DEM2. Razão para que o seu recorde de vendas – 3 milhões de euros – tenha ocorrido em 2003, ano chave para as obras do Euro 2004, realizado em Portugal.

## Olimpíadas na mira

Agora os esforços de produção estão concentrados nos espaços dos Jogos Pan-Americanos, uma espécie de Jogos Olímpicos das Américas. Um evento que vai acolher mais de 40 países, praticantes de dezenas de desportos. Este ano os jogos são realizados no Rio de Janeiro. Foram remodelados espaços já existentes e construíram-se alguns novos estádios e pavilhões desportivos. Muitos destes locais, palcos desta festa

do desporto, vão ter cadeiras portuguesas da DEM2. Uma montra internacional do trabalho desta empresa, importante na procura de novos clientes.

A quantidade de trabalhos encomendados no país irmão obrigaram a DEM2 a procurar um parceiro local. Uma estratégia que os responsáveis ponderam repetir, caso consigam contratos noutros projectos desportivos de grande dimensão.

Desde que começou a sua actividade, já fabricou mais de 1 milhão de cadeiras, todas com nomes de rios portugueses para deixar claro que são *made in Portugal*. A pensar nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, os *designers* da empresa já estão a pensar numa nova cadeira, para ser apresentada ao mercado no final deste ano ou início do próximo.

Inovação, versatilidade e produtos únicos são a resposta à concorrência que vem, sobretudo, de Itália e Espanha.

FOTO: DR